



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PATRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XIV

N.º 729

Domingo, 17 de Março de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LXXIX

Preliminares da construção da nova Igreja matriz

Da leitura das actas de 15 de Janeiro e 25 de Setembro de 1899 depreendemos que a Junta de Paróquia de então, tinha pedido à Câmara da Feira a demarcação de um terreno para edificar a nova Igreja, o qual teria por limites máximos as ruas Vaz Preto ou Vasco da Gama (27), ao Norte, e a do Príncipe (33), ao Sul, e a nascente da Avenida do Teatro, hoje Rua 16.

Depois fixou o terreno que é hoje o Largo dos Combatentes da Grande Guerra, fronteiro à Igreja, e mais tarde, já criado o concelho de Espinho e demarcado pela sua Câmara, é que resolveu adquirir por aforamento o terreno municipal onde se ergue o magestoso templo.

Veis o teor da acta da sessão da Junta de Paróquia, de 21 de Janeiro de 1900:

«Aos 21 do mês de Janeiro de 1900, nesta freguesia e concelho de Espinho e casa que serve para as sessões da Junta de Paróquia da mesma freguesia, reuniu-se em sessão ordinária a mesma Junta, fallando o vogal António Valente Arruda; e aberta ela deliberou-se proceder à construção de uma nova Igreja paróquial para esta freguesia visto que as inundações do mar ameaçam continuamente de destruir a actual. Foi para esse fim presente a respectiva planta e orçamento e foi aprovado. Para fazer face a esta despesa a Junta deliberou pedir autorização para gastar no primeiro ano a quantia de dois contos e seiscentos mil reis, importância que calcula auferir dos fôros de terrenos alienados. Deliberou-se, finalmente, mandá-la à aprovação, superior extraindo-se desta acta cópia autêntica para todos os devidos efeitos. E por não haver mais nada a tratar se encerrou esta sessão, lavrando-se dela a presente acta que vai ser assinada pelos vogais da Junta presentes, e que eu, Joaquim Domingues Pinto de Sá, secretário, a subscrevi e a qual depois de lida por mim, aprovaram.

O Presidente; P.º Manuel Nunes de Campos; os vogais, António de Pinho Branco Miguel, Jeremias Pais de Almeida, Joaquim da Costa Carvalho; o Secretário Joaquim Domingues Pinto de Sá.»

—Em sessão de 21 de Janeiro de 1901, precisamente um ano depois, por proposta do seu Presidente, rev.º Manuel Nunes de Campos, a Junta deliberou definitivamente adquirir o terreno escolhido, e na sessão de 21 de Abril do mesmo ano dá plenos poderes ao mesmo Presidente para adquiri-lo, o qual a Câmara de Espinho resolvera pôr em hasta pública no dia 24 do mesmo mês e ano.

Em 19 de Maio de 1901 o Presidente faz ciente à Junta de ter finalmente arrematado, por aforamento, conforme a Junta havia resolvido, o terreno destinado à edificação da projectada Igreja Paróquial, com a área de 3.575 metros quadrados, à razão de 25 reis (dois centavos e meio) cada metro, preço da avaliação.

(Continua)

Benjamim Dias

O preço da Farinha Americana

O Ex.º Comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana de Espinho pede-nos a publicação do seguinte:

AVISO AO PÚBLICO

Constando ao Comandante da G. N. R. desta vila que alguns comerciantes vendem farinha americana por preço superior à tabela, devem os interessados, ali apresentar queixa devidamente fundamentada, quando lhes for exigido o preço superior a 8\$00 o quilograma.

Igual queixa devem fazer quando o custo de outros géneros for superior ao da tabela, a-fim de se proceder nos termos da Lei.

Tribunal do Trabalho de Aveiro

Secção de Espinho

Na pretérita sexta-feira dia 15 e não no dia 14, como por lapso, anunciamos, tiveram lugar na Secção de Espinho do Tribunal do Trabalho de Aveiro, os primeiros julgamentos ali realizados.

A referida secção acha-se instalada numa airosa e elegante dependência do rez-do-chão do edificio dos Paços do Concelho, dispondo de mobiliário adequado oferecido pela nossa Câmara, e ostentando ao fundo as fotografias dos ilustres presidentes da República e do Governo.

O Tribunal achava-se assim constituído:

Juiz, o Ex.º Sr. Dr. Fernando Cochofel Teixeira Dias;

Agente do Ministério Público, o Ex.º Sr. Dr. João Itharo Alvaros de Moura;

Escrivão o Sr. José da Naia Pinho;

Official de diligências o Sr. Luís Vicente Ferreira.

—Foram julgados vários autos por transgressões ao horário de trabalho, salários mínimos, etc., contra as seguintes firmas:

C.ª dos C. F. do Vale do Vouga, Centro Vidreiro do Norte de Portugal, de O. de Azemeis; Empresa do Teatro dos Bombeiros V. de Ovar; Avelino Ferreira da Costa, de Sanguedo; M. J. das Neves, de S. João da Madeira; Alfredo Joaquim Pais, de Paços de Brandão, e Joaquim de Sá Rosas, de Lamas.

Intervieram como advogados, os srs. dr. Adolfo de Almeida Ribeiro, pela C.ª do Vale do Vouga; dr. José Cristo, pelo Centro Vidreiro e outros; e dr.ª D. Alcina Bastos, por Avelino Ferreira da Costa.

Devido ao adeantado da hora e à falta de espaço não podemos dar hoje os resultados dos julgamentos.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

Durante a semana:

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos, Suçr.
4.ª » — Paiva
5.ª » — Higiene
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Higiene

NOVOS ATAQUES DO MAR

ameaçam a destruição

dum importante trecho da Rua 2

Por ocasião das marés vivas ou lançamentos, o mar nos últimos anos vem atacando periódica e sistematicamente a zona sul da nossa praia e estão ainda à vista os importantísimos estragos causados há dois anos, principalmente, em toda a faixa compreendida entre a Rua 27 e a Fábrica Brandão Gomes.

Mercê das obras ordenadas pelo Sr. Ministro das Obras Públicas, por intermédio da Direcção dos Portos, a parte dessa zona situada entre a Rua 33 e a referida fábrica de conservas começou a beneficiar dos efeitos protectores dos trabalhos realizados, e a zona que anteriormente foi mais sacrificada — a do destruído bairro da Rainha — não tornou a ser atacada, antes se encontra agora assoreadíssima, provando a evidência que a defesa da localidade é possível e até fácil quando entregue a técnicos competentes e bem intencionados.

Defendidos, pois, ainda que precariamente, o extremo sul e o centro da praia onde as vagas do mar, ora escavando ora assoando um pouco, ficam, no entanto, a considerável distância da Esplanada e da artéria ribeirinha, ou quando as atingem impelidas pelo vento, chegam inofensivas, as investidas do mar incidem agora sobre os pontos mais fracos, os que não têm defesa alguma ou que estão deficientemente protegidos como sejam o trecho entre as ruas 27 e 33 e a faixa ao Norte da Rua 13, em frente da «Piscina-Solário Atlântico».

As insuficientes obras de defesa destas áreas estão a cargo da Direcção Hidráulica do Douro que, parece ter pôsto de parte o plano von-Hafe, que tão bons resultados tem demonstrado, para iniciar nova modalidade de trabalhos que até agora nenhuns resultados deram.

Desde que o mar começou a atacar as referidas zonas os proprietários e moradores respectivos jamais voltaram a esquecer o espírito pois, de quando em vez, são importunados pelas vagas que lhes arrombam as portas e invadem toda a casa, etc..

Neste estado de espírito, e prevendo o que está a suceder e o que pior sucederá ainda, esses proprietários, que apenas possuem os prédios ameaçados, dirigiram recentemente um apelo ao Sr. Director Geral dos Serviços Hidráulicos pedindo urgentes medidas de protecção para os seus prédios e para a parte da povoação em perigo, mas, infelizmente o seu apelo não foi ouvido.

Na quarta-feira última, alarmados com os estragos produzidos nesse dia em frente às suas casas, os proprietários e moradores ameaçados dirigiram-se aos Paços do Concelho a pedir os bons officios das autoridades administrativas junto das entidades competentes, sendo atendidos pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara que prometeu transmitir o pedido ao Sr. Presidente da Vereação que se achava em Lisboa.

A seguir vieram á nossa Redacção pedir também o nosso apoio no mesmo sentido.

Ao sr. Presidente da Câmara foi enviado para Lisboa o seguinte telegrama:

«Numerosa Comissão habitantes beira mar Espinho acaba solicitar minha intervenção junto V.ª Excelência sentido instar urgentes providências junto Ministério Obras Públicas para que ordene rápidas obras mesmo provisórias forma evitar destruição iminente casas rua Dois todas neste momento ameaçados impetus mar que invade furiosamente sobre rua Dois pondo em risco sua destruição completa recando se maior investida próximos marés vivas em 17 do corrente. Vice-Presid. Câmara — Castro Lima»

Pelos proprietários e moradores da zona em perigo foi dirigido ao Sr. Ministro das Obras Públicas, um telegrama do seguinte teor:

«Ex.º Ministro Obras Públicas — Lisboa.

Mar recomeçou hoje destruição zona ribeirinha compreendida entre ruas 27 e 33 para onde insistentemente se pedem medidas protecção.

Proprietários e moradores zona perigo imploram V.ª Excelência construção imediata duma palissada para atenuar acção destruidora marés vivas que começam 17 corrente.»

*

—É de crer que o ilustre Ministro não seja insensível ao apelo que lhe foi dirigido, ordenando as providências que o caso require. E será mais um alto serviço que S. Ex.ª prestará a Espinho.

Folhinha...

17 de Março

1809 — A população, furiosa, assassina desvaivadamente o general Bernardim Freire de Andrade e os seus ajudantes de campo, por eles, sem elementos militares indispensáveis, não o impedirem a invasão francesa!

1844 — Inaugura-se em Cluni — França um importante Museu de Antiguidades.

1848 — São guilhotinados em Paris os socialistas Daix e Lahe, acusados de terem morto, durante a revolução de Fevereiro, o general Bréa. Verificou-se, depois, que não tinham sido eles; mas, era demasiado tarde.

1928 — Combates sangrentos na Nicarágua entre os «patriotas» e as tropas americanas de occupação.

1931 — O conselho de guerra de Huesca condena à morte, como revoltoso e sedicioso, o capitão Sedelos.

1945 — Os alemães assassinam, em Oslo, 14 cidadãos noruegueses, acusados de «terroristas», «comunistas» e «anti nazistas».

Ecos do Carnaval

Por lapso não aludimos ainda aos diversos bailes realizados nesta Vila por ocasião do Carnaval passado.

Todos eles tiveram bastante animação, sendo, porém, de justiça destacar o que se realizou no salão nobre da Piscina-Solário «Atlântico», na noite de Segunda-feira, dia 4, do corrente, organizado por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, e cujo produto liquido reverteu a favor do Socorro Social.

Esse baile impôs-se pela seleção da assistência e pela boa ordem e animação que sempre reinaram.

Parabéns ás distintas organizadoras.

Festa de confraternização dos antigos alunos do colégio de S. Luis

A comissão central comunica aos seus prezados colegas que se encontra aberta desde já, a inscrição na sede do colégio, independentemente do envio das circulares — convites.

Na distribuição de lugares do «Teatro Alança» para a recita a efectuar, atender-se-á sempre, e unicamente, à ordem das inscrições.

O Mistério da Rua 4

Está marcado para o próximo sábado, dia 23, pelas 12 horas, o julgamento dos implicados no misterioso desaparecimento da servicial Clotilde de Oliveira, ocorrido em 17 de Novembro de 1942.

AOS MELHORES PREÇOS

Oleo de linhaça, Agua-raç, Secantes, Zarcão Puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos, Diluente Celuloso, Cores Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

Drogaria Andrade — Rua 14 e 23
de: Fernando Teixeira de Andrade

O novo horário escolar do distrito de Aveiro além de outros inconvenientes é anti-económico

«Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»
Permita-me chamar-lhe a atenção para o assunto de que tratam estas linhas, esperando que o mesmo lhe mereça o seu melhor interesse.

— Nas escolas primárias do distrito de Aveiro entrou em vigor um novo horário que, pelos seus péssimos resultados deve ser revogado quanto antes e restabelecido o regime anterior há muitos anos observado nas escolas primárias.

Pelo referido horário a hora destinada a almoço, que sempre foi ao meio dia, passou a ser às 11 horas! Num meio comercial e industrial como o nosso facilmente se compreende quanto esta mudança veio perturbar e dificultar a vida dos donas de casa que trazem filhos na escola, já tão assobreadas por outras dificuldades de vária ordem: falta de alguns géneros, carestia de outros entre os quais os combustíveis, etc.

A sobrecarregar o martírio da vida doméstica vem agora a obrigação de dar o almoço aos filhos que frequentam a escola primária, às 11 horas, enquanto que o dos outros filhos que frequentam os estabelecimentos de ensino secundário, o dos que já trabalham nos escritórios nos estabelecimentos comerciais, nas oficinas e nas fábricas, e o dos maridos só pode ser ao meio dia pois é a esta hora que suspendem os seus trabalhos.

E as crianças, cujas mães trabalham também, têm de passar sem essa refeição ou sujeitam-se a comer qualquer coisa fria que a substitua, sabe Deus com que perniciosos resultados para a sua saúde.

E afinal, por mais que procuremos descortinar as vantagens do novo horário, não atinamos com elas. Justo é pois que as entidades competentes façam regressar estas coisas ao seu verdadeiro lugar, permitindo que se mantenha o costume tradicional e regional do almoço ao meio dia, visto que o que está em prática, não traz benefícios para ninguém.

Espinho 13 de Março de 1946

O vosso assinante,

a) Anibal Justiniano

N. da R.

O sr. Anibal Justiniano tem toda a razão e interpreta por certo o pensar de todos os chefes de família e donas de casa que trazem filhos na escola primária.

Além de outros inconvenientes de carácter doméstico, o factor económico não é menos de considerar, e este é agravado pelo novo horário com o aumento de consumo de combustíveis numa época em que se tescassem na região e representem uma verba das que mais sobrecarregam o orçamento familiar.

Ao ilustre Director Escolar do nosso Distrito solicitamos, pois, a sua melhor atenção ao assunto, certos de que S. Ex.^a, atendendo aos inconvenientes apontados, dará plena satisfação aos desejos dos chefes de família que o autor da carta transcrita representa, que são o restabelecimento do horário escolar anterior.

Necrologia

Funeral de D. Ana Maria Pinhal

No relato do funeral da sra. D. Ana Maria Marques de Silva Pinhal, que inserimos no nosso n.º anterior, houve algumas deficiências que se impõe reparar.

Dissemos que no préstito vieram incorporados, desde Matosinhos, os Bombeiros Voluntários de Leixões, apenas, quando é certo que, além desta, também veio a corporação dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos — Leça, cada qual com uma vistosa.

Igualmente agora pudemos esclarecer que o sacerdote que, com o digno Abade de Matosinhos acompanhou o ataúde ao cemitério desta Vila, era o rev.º Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, pároco de Jovim, natural de Espinho, primo do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, e sobrinho da finada velhinha.

No fim dos resposos resados na nossa Igreja matriz, o «maestro» Fausto Neves, também velho amigo de Manuel Pinhal, executou ao órgão uma tocante composição fúnebre.

— As entidades e pessoas omitidas no referido relato apresentamos as nossas desculpas pela omissão involuntária.

Correspondências

De Silvalde

4-3 1946

Para onde vamos?

Quando toda a gente esperava que o preço dos géneros alimentícios baixasse com o fim da guerra sucedeu precisamente o contrário.

Reconhecemos que era impossível, para já, uma redução sensível nos preços dos referidos géneros porque o mal alastrou-se demasiadamente para que se possa obter cura tão rápida; mas era lícito esperar pelo menos que os preços estabelecidos durante a guerra se mantivessem.

Quando a maldita guerra findou, fomos dos que sentiram grande alívio, não só porque tinha cessado a carnificina estúpida e bárbara, como porque nos veio a esperança de vermos desfeito o pesadelo das dificuldades insuperáveis sempre encontradas na organização do orçamento caseiro, dificuldades que ela criou.

Todavia, com a grande subida do preço do milho e da batata a esperança de vermos removidas essas dificuldades dissipou-se como fumo impellido por vento ciclónico. E' que basta a subida do preço dos principais géneros alimentícios para se operar um maior desequilíbrio financeiro dos que nada vendem e que são forçados a viver de modestíssimos vencimentos.

Há por aí chefes de família que ganham apenas a trezentos escudos mensais e deles se têm de se alimentar e de alimentar os seus e ainda de pagar o aluguer de casa. Mentiríamos se dissessemos aqui que esses chefes de família também têm de se vestir e de se calçar desse magro vencimento...

E' que ele não lhes chega para comer!... Não obstante, eles têm de se apresentar ao serviço decentemente vestidos!

Este estado de coisas tem acarretado funestas consequências e de cada vez mais o mal se agravará. O corpo humano não deita raízes ao chão... torna-se, portanto, necessário alimentá-lo para que possa viver. E um chefe de família com trezentos escudos mensais, actualmente nada mais poderá fazer do que pedir a Deus que lhe dê paciência de santo para poder assitir ao lento definhamento dos seus, sem praguejar com rancor contra os ambiciosos especuladores, criminosos autores e únicos causadores da ruína do seu lar.

O que aí fica é a verdade nua e crua, sem artificio.

Há, com efeito, funcionários que trabalham muito e ganham muito pouco em relação ao elevado custo de vida.

E' uma injustiça social que o nosso Governo, por certo, vai atacar de frente. Devemos-lhe o grande, o inestimável Bem da Paz que nem os mais ricos tesouros do mundo pagariam, e oxalá lhes fiquemos dentro em breve a dever um maior desafogo financeiro daqueles funcionários que apesar de mal remunerados continuam disciplinadamente a cumprir o seu dever, de bom grado.

Isso ou a criação duma Cantina onde esses modestos servidores do Estado se possam abastecer do que necessitam para viver, por preços acessíveis à sua magra bolsa.

Carteira

Recolheu ao leito, incomodada da sua saúde, a Sr.^a D. Zulmira Ferreira dos Santos e Sá, digna esposa do nosso assinante Sr. Joaquim Ferreira de Sá.

Os nossos desejos de boas noites. — C.

Arma de defesa

Revólver ou pistola (registada)

COMPRA-SE

Nesta redacção se informa,

COLABORAÇÃO FEMININA

Um despertar na fazenda

Dedida do às Leitoras da «Defesa de Espinho» como homenagem ao seu Director.

Vou hoje falar-vos um pouco do Brasil, fazendo-vos entrever um pouquinho do encantamento que é o despertar na fazenda, e, se esta cor-tina que nos separa de lá, se abrisse de repente, haveria de ver que a realidade é muito superior a quanto se possa descrever.

Não penséis porém que irei falar de uma dessas fazendas modelo onde a confortável casa da Direcção se encontra encaixada na bela moldura formada pelas lindas casinhas dos colonos!

Não; vou mostrar-vos simplesmente como ao amanhecer começa a vida numa dessas fazendas do interior mineiro onde a casa simples, mesmo modesta, dos proprietários é um palacete, comparada com os singelos ranchos com paredes de taipa e c bertura de sapé, que servem de moradia aos seus camaradas. E... talvez fosse numa dessas humildes habitações que numa noite de luar brotou de um peito, espontaneamente, a melancólica modinha cuja toada sda ainda nos meus ouvidos e que começa assim:

*Eu nasci naquela serra
Num ranhinho baía-chão,
Todo cheio de butacos
Onde a lua faz claro.*

Como vêdes não vos falarei dessas lindas fazendas de cafésacs paulistas, com o barulho das máquinas agrícolas e mesmo com caminhos de ferro de via reduzida em cujos trilhos rolam vagões e mais vagões carregados com os seus belos frutos que em plena maturação nos lembram gotas de sangue a pingar de entre as suas ramagens e que depois de seco e torrado... jorra das cafeteiras exalando um suave aroma! Não, não vos falarei mais daí mas sim duma dessas roças com o contacto directo do homem com a natureza e a sua arte rudimentar onde os grandes carros carregados de frutos, puchados por seis ou sete juntas de bois deixam ainda os seus gulas na contingência de atrelar mais duas ou três juntas às retaguardas para evitar que rolem pelos montes abaixo, nas suas estradas poeirentas e pedregosias! Como é interessante ver aqueles homens em manga de camisa, grande chapéu de palha, tendo na anta um largo cinturão de couro de onde pende a bainha com o facão (seu corta-mato), e vara na mão sempre aos gritos ora de um lado, ora do outro, a incitar os animais a bem cumprir a sua tarefa!

Mas prometi um despertar na fazenda e o entusiasmo me vai fazendo fugir ao assunto. Antes de mais e a fim de melhor apreciardes a alvorada vou mostrar-vos ainda a noite que começa com os últimos acordes das violas e quando ainda ecoa no ar o som plangente das modinhas, das quadras do desafio e muitas vezes do sapatado das danças, corça de um dia de labutal! Daí a pouco, tudo é calma e sossego. Não se ouve mais nada além do cantar dos galos... o cochar das rãs... o pio de uma coruja... pois a própria água do riacho parece também adormecer!... O seu murmúrio torna-se mais suave... Até parece que sonha e nem sempre terá lindos sonhos, porque muitas vezes durante a noite sentimos um murmúrio mais forte que nos lembra um soluço um grito de alma! Será pesadelo? Será cansaço de tanto comer ou será já saudade por saber que correndo sempre não tornará a voltar? Quem nunca noite de lua cheia contemplar a bica que cai perto da casa, há-de notar que nesses momentos a água rola com mais força!

O tempo também vai-se passando e quando os galos cantam pela terceira vez, a madrugada com as suas brilhantes gotas de orvalho parece chorar ao ver que a noite vai perdendo toda a sua magia.

O sol luta com as brumas que o envolvem e já tudo começa a despertar!

Ainda preguiçosos e sonolentos, toalha no braço, saboneteira na mão, vamos nos encaminhando para o correio cristalino... A pureza da sua água até torna mais puras as nossas próprias almas que não podem deixar de nessa hora solene do Angeluz, enviar uma saudação à Virgem Puríssima e ao seu divino filho! Acompanhando-nos, os pássaros mal saídos dos ninhos entoam os seus maviçosos cantos, formando uma perfeita sinfonia que nos encanta e inebria!

Quantas vezes nos quedamos mais atentos pois os nossos experimentados ouvidos acabam de descobrir uma nova voz (nova espécie), novo artista que veio juntar-se à grande orquestra e ao seu côro magistral.

(Continua)

M.^e Tris T. S.

CANCELA J. or

Enfermeiro diplomado

RUA 16 N.º 445 ESPINHO

A favor duma rapariga tuberculosa

Para a infeliz filha da falecido Marcolino de Oliveira Casaleiro, que foi engraxador do Café Gil, recebemos os seguintes doativos:

Do sr. Marçal de Oliveira Duarte 20\$00
Do sr. José Ferreira Vizeu 10\$00
Do sr. Albino Vieira Vizeu 5\$00
— Também uma senhora, que não declinou o nome, nos enviou dois bifés e 6 pães para pobre rapariguinha que nesse dia não passou fome.

Lamentamos que ao apêlo que no n.º deste jornal de 3 do corrente dirigimos às pessoas caridosas e especialmente às mães de filhas menores, fôsse ouvido por tão poucas pessoas, ainda, mas esperamos que o mesmo não deixará de encontrar eco no coração de algumas Senhoras de Espinho que não tardarão a enviar a desgraçadinha, directamente ou por nosso intermédio, o seu doativo ou um bocadinho de pão que lhes sobre das suas refeições.

E' uma obra de caridade das mais merecidas.

A infeliz, mora, com suas mãe e avó (entrevada), nas ruínas destelhadas duma casa que pertencia à extinta fábrica do «Ramada».

Esta gente vive na maior miséria, não tendo quem lhes ganhe um tostão.

Novo Teatro

Há bastantes semanas que nos consta que finalmente se vai construir um novo teatro que será localizado na Rua 8 (antiga Avenida da Graciosa), no prédio que pertenceu ao falecido dr. Bessa de Carvalho, adquirido para esse fim pela Empresa do «Teatro Aliança» e cuja planta já publicamos.

Parece-nos que agora é certo, pois, segundo nos afirmaram, estão removidas todas as dificuldades e as obras começarão brevemente.

Para este ano já não é possível, mas a referida empresa está esperada em poder inaugurar o novo teatro no próximo ano. Oxalá.

Elísio Gomes

Médico-veterinário
Residência:
Rua 20 n.º 1075 — ESPINHO

PIANO

Vende-se, em óptimo estado, próprio para Estudo e Concerto.
Palar Drogaria Andrade—Rua 14—Espinho.

Antiga Casa Camisão

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93
ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, dia 17, ar sr.^a D. Emilia Alves Dias, tia do nosso director, e D. Maria Baptista Lopes, esposa do sr. Adriano Pereira Lopes; os srs. Joaquim José Lemos ausente no Porto, Abel Santiago M. Gomes e Ernesto Pereira d' Oliveira, sua cunhada D. Alzira de Sá Lisboa, e a menina Maria Alice Teixeira P. de Castro, filha do sr. Tomaz Jorge P. de Castro;

— em 18, a menina Delfina Rodrigues de Sá, irmã do sr. Adelino de Sá, e os sr. Cassiano Fernandes Marques e Augusto Ferreira Pinto;

— em 19, a sra. D. Alzira Almeida Pinto Pericão, esposa do sr. Afonso Pericão; o menino José Fenseca; os srs. Carlos Gomes da Cruz e Joaquim Nogueira, e o menino José Júlio Castanheira de Brito, filho do sr. Júlio de Brito,

— em 20, as sras. D. Cândida de Oliveira Reis e D. Celeste Ferreira de Barros, e o sr. Eduardo Borges Azavedo;

— em 21, as sr.^{as} D. Maria Ermelinda de Avelar Soares Martins, esposa do sr. dr. Alfredo dos Santos F. Martins, ausente em Coimbra; D. Maria Emilia R. Madureira Pinto, esposa do sr. dr. Carlos dos Santos Pereira Pinto, ausente em S. João d. Madeira; D. Prazeres Nogueira Brandão e os srs. Alvaro dos Santos Rocha, Joaquim Moreira da Costa Júnior, António Guimarães, ausente em Aveiro, e Porfírio Alves Rodrigues;

— em 22, as senhorinhas Palmira Balona, filha do sr. António Balona, e Anita Rosa Miranda de Oliveira, filha da sra. D. Alice Miranda Oliveira; a menina Olga, sobrinha da sr.^a D. Cândida de Oliveira Reis, a sra. D. Sofia Bismark da Costa Ferreira, esposa do sr. professor A. de Costa Ferreira, e a menina Maria Emilia, filhinha do sr. Joaquim Gomes de Oliveira de Silvalde, que completa o primeiro ano de existência.

Agora... no Futuro!

SOLICITA AGENTE MARÇAL O DUARTE - ESPINHO

DENTISTA

Cândido Soares
(Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional de Panificação em Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17. Telefone 328 E

ESCRITURA DE SOCIEDADE

«Bloqueira Portuguesa, Limitada»

Por escritura lavrada no dia 13 de Dezembro de 1945, nas notas do notário da comarca do Porto, com cartório na Rua do Almada n.º 28, Becharel Eduardo dos Santos Maia Mendes foi constituída entre Ilídio da Rocha Ferreira industrial, morador no lugar da Ilhanha, Anta, concelho de Espinho, Arnaldo José Monteiro Torres, industrial da Foz do Douro, e Ernesto Pereira de Oliveira, industrial da Vila de Espinho, uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos seguintes artigos:

Primeiro:—A sociedade adopta a denominação de «BLOQUEIRA PORTUGUESA, LIMITADA», tem a sua sede na Vila de Espinho, com escritório provisório na rua Vinte e um, número quatrocentos e sessenta e oito, podendo ser mudada por simples deliberação da Assembleia Geral, teve o seu início em treze de Dezembro corrente e a sua duração é por tempo indeterminado.

Segundo:—O seu objectivo é o fabrico de blocos e outros artigos e materiais de cimento para a construção civil, podendo exercer outro qualquer ramo de commercio em que os sócios acordem e não seja vedado por lei.

Terceiro:—O capital social é de quarenta e cinco mil escudos, integralmente realizado correspondente á soma das cotas dos sócios; estas são de quinze mil escudos cada uma e, portanto, todas iguais, estando este capital realizado em dinheiro e deu entrada na Caixa Social.

Quarto:—Não serão obrigatórias prestações suplementares de capital, mas qualquer sócio poderá fazer suprlmentos á sociedade quando essa necessidade de for reconhecida pelos sócios em Assembleia Geral, estipulando-se nesse momento as condições de tempo e taxa de juros desses suprlmentos.

Quinto:—A gerência cabe aos três sócios, que entre si na primeira, Assembleia Geral, distribuirão os respectivos cargos e funções e fixarão as respectivas remunerações mensais.

Sexto:—Qualquer sócio pode-

rà representar a sociedade em juizo e fora d'ele, mas os documentos de responsabilidade, designadamente letras, contractos, recibos e cheques, só obrigarão a sociedade quando assinados pelo sócio Oliveira, e por um dos restantes, sendo ainda prohibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em letras de favor ou fianças.

Sétimo:—A cessão de cotas entre os sócios é livre; e estranhos, porém, fica dependente do consentimento da sociedade, devendo esta, quando neguésse consentimento, amortisar a cota que se pretenda alienar pagando-a pelo valor nominal acrescido do que pelo último balanço dado lhe corresponder no fundo de reserva.

Oitavo:—Anualmente será dado um balanço com relação a trinta e um de Dezembro, o qual deverá estar concluido e ser apresentado á Assembleia Geral Ordinária, dentro do primeiro trimestre do ano immediato.

Nono:—As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção com a anticipação mínima de dez dias quando a lei não estabeleça prazos e formalidades especiais.

Décimo:—A Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço e contas deliberará sobre o destino a dar aos lucros verificados que, quando distribuídos pelos sócios, o serão em partes iguais, depois de deduzida a percentagem para o fundo de reserva legal.

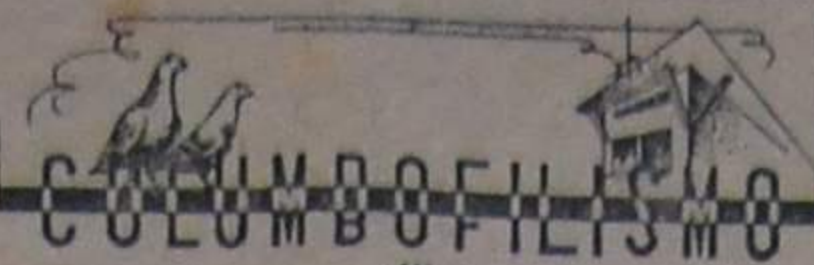
Décimo primeiro:—Em caso de interdição ou morte de qualquer dos sócios a sua respectiva cota será representada na sociedade por um único dos seus herdeiros embora haja sido adjudicada a vários ou pela viuva meeira se for esta a sua sucessora nessa cota social.

Décimo segundo:—Em tudo o omissio regularão as deliberações constantes do livro de actas das Assembleias Gerais e as disposições legais applicáveis.

Porto, 13 de Dezembro de 1945

O Notário,

a) Eduardo dos Santos Maia Mendes



Grupo Columbófilo de Espinho

Realiza-se hoje o concurso de BARCA D'ALVA, devendo a solta ser feita ás 13 horas, como está anunciado.

No próximo Domingo, dia 24, realiza-se o concurso de TALAVERA DE LA REINA, concurso internacional, organizado pela Federação Portuguesa de Columbofilia.

Conforme determinação daquele organismo, não podem tomar parte pombos sem anilha ou com anilha cortada. As pombas para este concurso devem chegar a Espinho no combóio do Vouga da manhã da próxima sexta-feira, dia 22 para estarem no Entroncamento no Sábado de manhã, para seguirem dali para o destino.

Cada jaula só pode transportar 12 pombos, que devem ser anilhados com anilha de borracha. As jaulas devem trazer bebedouros.

A hora da solta ainda nos não foi indicada, mas logo que o seja, será transmitida a todos os Grupos.

CONCURSO DE VALENÇA: Não nos é possível ainda hoje publicar as classificações deste concurso, como prometemos, visto estarem a ser rectificadas pelo Conselho Técnico.

Serão publicadas na próxima semana.

Grupo Columbófilo de Anta

Classificações do concurso de Valença:

António Marta—1.º, 9, 10, 11, 13, e 20; Manuel Vieira—2.º, 3, 4, 7, 8, 16, 18 e 19; Manuel Oliveira—5.º e 6; Oscar Pereira—12, 14 e 15; Domingos Gomes—17.º.

Prémios Especiais

Temos a anunciar mais os seguintes prémios, que nos foram gentilmente oferecidos para a presente campanha:

Da acreditada fotografia «Celeste» uma ampliação de 12 x 24 e do elegante estabelecimento do nosso amigo Sr. José de Oliveira Salvador, da rua 62, uma garrafa duma das mais acreditadas marcas de vinho do Porto.

Os nossos agradecimentos.

A Direcção

Sporting Club de Espinho

A Direcção deste simpático Clube fechou contrato com o ex-treinador da Associação Académica de Coimbra, sr. Eduardo Augusto, para o mesmo treinar todas as categorias de futebol do referido Clube.

Dada a competência do contratado, a Direcção do Sporting conta que os seus grupos obtinham os melhores resultados dos seus ensinamentos.

Passa-se

Em S. João da Madeira o Café «Rex», por motivo de retirada. Vêr e tratar com o próprio—Eduardo Gomes Martins.

Casa — Precisa-se

Para alugar ao ano, com o mínimo de 8 divisões, de preferência perto da feira semanal. Informa Francisco de Rezende, Rua 31 n.º 318—Espinho.

CASA — Trespasa-se

Numa das melhores ruas de Espinho, própria para negócio de Ourivesaria, Retrosaria, Barbearia, ou outros artigos fins. Falar Drogaria Andrade—Rua 14—Espinho.

—Terreno—

Vende-se, com cêres de 7.000 metros quadrados, próprio para construção em frente ao Novo Bairro Piscatório. Falar na Fábrica das Peles—Espinho

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES

REGISTO SOCIAL

Da Ilha da Madeira, onde foi de passeio, regressou o nosso amigo e considerado comerciante desta Vila, sr. José Tavares de Oliveira. Ainda lá ficaram sua esposa e sua filha mais nova que devem regressar brevemente.

Próximo En'ace

Está para breve o casamento do Sr. Anibal Bragança, filho do falecido capitalista e proprietário da Vila da Feira, Augusto Bragança d'Assunção, e de sua esposa D. Madalena Teixeira Bragança d'Assunção, com a Senhorinha Maria Georgina Ferreira Alves Mourão, filha do falecido Engenheiro Auxiliar das Obras Públicas e antigo Administrador do nosso concelho, José Fernandes Mourão e da Ex.ª Senhora D. Palmira Ferreira Alves Mourão.

Baptizado

No penúltimo domingo, dia 3 do corrente, na Igreja Paroquial desta Vila teve lugar o baptizado solene dum filhinho do nosso amigo sr. Artur Dias Cruz e de sua esposa a sr.ª D. Maria Lucinda Soares Dias Cruz.

Do recém, que recebeu o nome de Fernando Alberto, foram padrinhos seu irmão, o menino Alfredo Dias Cruz, e sua tia a senhorinha Fernanda Dias Cruz.

Nascimento

A esposa do nosso prezado assinante sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos, teve o seu bom sucesso dando à luz duas robustas meninas. Mãe e filhinhas encontram-se bem dispostas pelo que felicitamos aquêlê nosso amigo.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho foi submetida a uma operação de alta cirurgia, a sr.ª D. Maria Caetana da Silva, esposa do nosso amigo sr. José Gomes da Silva, considerado mestre de obras de Guetim.

A operação, dirigida pelo sr. Dr. Gomes de Almeida, decorreu com o melhor exito tendo a doente entrado em franca convalescência.



De luto

Pelo falecimento de seu venerando avô, o sr. Raimundo Vicente da Silva, com 90 anos de idade, encontra-se de luto o sr. Engenheiro Silva Ruivo, considerado-director técnico da Fostoreira Portuguesa a quem apresentamos as nossas condolências.

Vergilio Gomes de Castro Azevedo MÉDICO

Doenças da Bôca e Dentas

CONSULTÓRIO:

Rua 8 — ESPINHO

Consultas todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 17

Vidro e garrafas

Compra ao melhor preço Silva do Rio Largo

IMPRESSOS

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

acaba de adquirir uma variada coleção dos mais modernos tipos chegados recentemente do estrangeiro

Mapas, facturas, talões, avisos de crédito, envelopes, cartões de visita e de luto, livros, revistas, jornais, e todos os trabalhos tipográficos

IMPRESSÃO A CÔRES E TRICROMIAS PARA O QUE DISPÕE DE MATERIAL MODERNÍSSIMO

ENCADERNAÇÕES

SIMPLES E DE LUXO

Rua 33 n.º 486 (Próximo da Rua 20)

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIA

NOVIDADES PARA SENHORA

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

E' descoberto o autor do incêndio e roubo do depósito da «Atlas»

O gerente do depósito de calçado «Atlas» desta Vila, sr. Tomaz Jorge de Castro, desde que se verificou o principio de incêndio e simultâneo roubo, na noite de 8 para 4 de Fevereiro último, naquele estabelecimento, que vinha suspetado do seu auxiliar Carlos Alberto de Oliveira B.ito, de 16 anos de idade.

Observando, porém, as suas suspetas com admirável paciência, foi vigiando e observando o rapaz e colhendo informações sobre pequenos factos que antecederam o acontecimento até que, adquirida a convicção, participou as suas desconanças ao oficial da Administração do Concelho, sr. João Bougon.

Este apertando e ameaçando o rapaz conseguiu facilmente que ele confessasse o crime mencionando a forma como o praticou, deslanchando que deixara propriamente abertas as portas das tancas e, saltando o muro que confina com a Rua 14, introduziu-se no estabelecimento, apoderando-se da quantia de 500\$00 em nota que haviam ficado dentro duma Caixa em cima duma prateleira.

A seguir ateuo o fogo á referida Caixa o qual se propagou a outras que continham calçado, e, se não fosse descoberto a tempo, poderia tomar proporções incalculáveis.

O sr. Jorge de Castro está, porém, convicto de que o garoto criminoso teve auxílios e as suspetas não parecem destituídas de fundamento.

CAFÉ NICOLA NÃO TEM RIVAL

Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a péso

Pela Imprensa

«O Democrata»

Com o seu n.º de 25 de Fevereiro entrou no 39.º ano de publicação este brilhante confrade da capital do Distrito, que tem a dirigi-lo o nosso prezado amigo e distinto aveirense sr. Arnaldo Ribeiro—alma franca e aberta a todas as causas nobres e justas, batista sincero que, em defesa da sua terra e dos seus pontos de vista, tal como nós, tem sofrido os seus dissabores, sem nunca desanimar, sem nunca desartar do seu ingrato posto.

Republicano convicto dos que entendem que é um dever patriótico prestar homenagem á Obra do Estado Novo, sabiamente orientada por Salazar, e que por o fazerem não renegam as suas convicções, pelos serviços que tem prestado á cidade e ao concelho de Aveiro, o sr. Arnaldo Ribeiro impõe-se ao respeito e á gratidão de todos os seus confrades.

Embora tarde, não pudemos furtar-nos a enviar-lho um abraço de sinceras felicitações pelo aniversário de «O Democrata», aguardando-lhe longa e prospera vida.

PARAFINA líq.ª de 1.ª VASELINA sol.ª e líq.ª

— K.º 12\$50 —

Para tambor preço especial, c/ selo de garantia, origem U. S. A.

Drogaria Andrade—Telef. 350 ESPINHO

—EXPLICAÇÕES—

Senhora diplomada dá explicações de Comércio, dactilografia e estenografia. Rua N.º 9 60 —Espinho 14.

Ilhança
-ESPINHO
13-30 e 21-30

vibrante nos tem dado

DE LUZ

col Flynn
an Sheridan

DELO

França

Mútuos
de S. Francisco
de Anta

Ordinária

reuni
Assembleia Geral
das sessões
no lugar e
no dia 31 de
horas, a-fim de

DIA

votação do
da Direcção
do Conselho

Orçamento
despesas ordi-
nárias para o

Se não puder
funcionar dia por falta
de número de sócios, fun-
ção em número, no
domingo dia 7 de
Abril, local supraci-
tados.

A reunião aberta uma
hora de tarde.

Anta, 15 de Março
de 1946.

O Presidente Assembleia
Geral,
Eduardo Baptista

documentos en-
contrados na Secretaria,
todas as vezes das 10 às 17 horas.
O Secretário,
Joaquim Moreira Rezende

Mútuos
de Espinho

Ordinária

convidado os
reunirem em
na sede desta
a 24 do mês
horas, a-fim de

DIA

votação do
Parecer do

assunto que,
julgado de

associação.

indicado não
legal de
namento da
desde já avi-
niados de que
se-à no dia 31
mesma hora,
quer número
depois da

Março de 1946.
da Mesa da

Costa Dias

votação estão pa-
Associados,
14 às 17 horas,

Associação
de Moreira

Henrique Balona
 Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.
 Especialidade em vinhos de pasto nas melhores procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 69

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-externas e externas
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303—**ESPINHO**

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.ºs 883 a 887
 Rua 27 n.ºs 45 a 47
 TELEFONE. 53—**ESPINHO**

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

Lenhas VENDE
António Rodrigues de Castro
 PONTE de ANTA — **ESPINHO**

Visite V. Ex.ª
Casa FAUSTO
 à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunir e outros artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODULAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 95a, Rua 18, 957—**ESPINHO**
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão
ACEIO E HIGIENE
 Distribuição ao domicílio

MARIO FORTUNA COUTO
 Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
 TELF. 27 — **ESPINHO**

Bonanga
 A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
 Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado—
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinha Suç.
 Rua 19 N.º 281—Telefone—11
 Correspondentes Bancários
 Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52—**ESPINHO**

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Saram: R. 18 Oficina: R. 87—Telef. 14
ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engranagem e variados trabalhos frizados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gaxol na da «Shell», e «Shell» e de pneus e câmaras de ar. Pintura e reparação de automóveis, motores e explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

Armazem de Merceria
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Salva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras
ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
—ESPINHO—

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES
A Transaccionista L.ª
 IMPORT. EXPORT.
 Telefone, 2 4431
 R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de anoa
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª
 Sostitório da Sabearia Atlântica
 Cereais, Sementes, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DEBASSEIS, 791 a 796
 Telefone N.º 26
Espinho

Serraço a vapor da Ponte de Anta
 DE **Francisco Rodrigues da Castro & Vilhos, L.ª**
 Serras, furros aparelhados, maderes para construção civil e calçotaria
 TELEFONE, 67—E
—ESPINHO—

João Faustino
 ARMAZEM DE MERCEARIAS, Cereais e Gorduras
 Sub-agente das cervejas «Portugalia» e «Sagres»
 Agente das águas de Campinho (Vidog.) e Ponte Santa de MONFORTINHO
 Rua 18 n.º 532—Telefone, 37
ESPINHO

ARMAZEM DE LENHAS
 DE **Manuel da Silva Godinho**
 RUA 14
 (junto à Fábrica de Botões de Reis & C.ª)

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—**ESPINHO**
FABRICA DE GUADELOS
 Gabardines e Sobretudo Camuffy.
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinha de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica
 «Párola de Espinho»
 DE **FARIA & IRMÃO**
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos e magníficos. A Higiene é a divisa da Padaria «PÁROLA».—Entrada livre. Rua 16—231
 Telefone 94—Espinho.

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Otto-esquina da Rua 25—Espinho.
 Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras
 Géneros de Merceria
 TELEGRAMAS: «AZEITE»
 TELEFONE: 7—**ESPINHO**.
 Correspondentes Bancários
 Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada
ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 DE **Elias Pereira Tavares**
 Bebidas finas e diversas especialidades
 Bifames, presunto, paio, e queijos das melhores procedências
 Angulo das Ruas 8 e 19
 O PONTO MAIS CENTRAL DE **ESPINHO**

Louçaria Guerreiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelieiros eléctricos.
 Telef. 365 Rua 19 N.º 365
 Pegado ao Teatro Altiça
ESPINHO

ÁGUA PARA TODOS
 Atenção srs. Industriais, Lavradores e proprietários.—Não gastem dinheiro inutilmente nos seus poços, sem consultarem António Duarte Pinto —com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geneológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por Aveja.
 Não esqueçam **António Duarte Pinto**
 Praça Vasco da Gama **ESTARREJA**

COLEGIO DE S. LUIS
 (Filial do Colégio dos Carvalhos)
 Avenida 5—Telefone 60
 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª
 Fábrica a Vapor de Serraço
 —: e Calçotaria :—
 Especialidade em caixas para embalagem de ligo
 —Apiladas e mercadas—
 Telefone—**ESPINHO**, 15—Telegramas—**ESTIVALENTE**
ESPINHO

A. TRINDADE, SUCR.
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
 Agente depositario de material «KOSCHICE»
 290, AVENIDA 8, 886
 Caixa Postal n.º TELEFONE, 10
ESPINHO

Tipografia Espinhense
 Rua 33, 486—**ESPINHO**
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços.
 —IMPRESSÃO DE JORNAIS—

Padaria Primorosa
 DE **AVONSO FERREIRA GAIO**
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
 Rua 14, 885—Espinho

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Bracoeira—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O Lado de: sala serviço
 chávans e vendida a pão, reválua com os melhores
 Pequenos almoços e jantar
 secção de Tabaco nacional e estrangeiro
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite macedo, marisco, bons vinhos, etc

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA
 Agência de Espinho
 Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir esmifras, sobretudo, gabardines ou outros artigos de vestuário, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria DE **J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA**
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».
 Sede: Rua 19, N.º 945—Filial Rua 63, N.º 691—**ESPINHO**

Luso - Celuloide
 Fábrica de Artigos de Celuloide
 Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rocas, Moínhos, Uculos, Calçadeiras, Bolas, Candelieiros, Priscas, Ganchos, Abat-jour, etc., etc.
 Tel. 70-End. Teleg. Celuloide—Apartado de Correio, 23—Espinho-Portuga

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA